



Relatório SASB

Eletrobras 2023



Sumário

Apresentação

O Relatório SASB	04
Sobre a Eletrobras	05

1. Gestão de riscos

Matriz de riscos	08
Resiliência da rede	09
Saúde e segurança do trabalho	10

2. Operação

Acessibilidade, eficiência e demanda energética	12
Métricas e indicadores operacionais	13
Resiliência da rede	16
Eficiência e demanda energética	16

3. Planeta

Gestão ambiental	18
Emissão de gases de efeito estufa e planejamento energético ..	19
Qualidade do ar	22
Gestão de água e efluentes	23
Gestão de resíduos de combustão de carvão	26

Anexos

Índice de conteúdo SASB	28
Créditos	30



CAPÍTULO 1

Apresentação

O Relatório SASB

É com satisfação que damos as boas-vindas ao Relatório SASB 2023 da Eletrobras.

Por meio deste documento, reafirmamos nosso compromisso com a sustentabilidade e a transparência, divulgando aos *stakeholders* como nossa estratégia e forma de gestão geraram valor.

O conteúdo considera fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) e as informações são apresentadas conforme as Diretrizes da Sustainability Accounting Standards Board (SASB), de forma exclusiva e complementar ao Relatório Anual da Eletrobras 2023.

Este documento contempla respostas aos indicadores setoriais SASB referentes às concessionárias de geração e transmissão de energia. Para este setor, as diretrizes identificam tópicos de sustentabilidade a partir de um conjunto de 26 questões relevantes organizadas em cinco dimensões:

- » Meio ambiente;
- » Capital social;
- » Capital humano;
- » Modelo de negócios e inovação; e
- » Liderança e governança.



Sobre a Eletrobras

Somos a Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S/A), companhia de energia elétrica líder em geração e transmissão no Brasil, atuando também no segmento da comercialização e contribuindo para a eficiência energética de todo o Sistema Interligado Nacional (SIN).

Estamos presentes em todo o território nacional a partir das operações de geração e transmissão das empresas Eletrobras CGT Eletrosul, Chesf, Eletronorte e Furnas. Além dessas, controlamos uma empresa de participações, a Eletrobras Eletropar, que opera no setor financeiro.

Controlamos também seis Sociedades de Propósito Específico (SPEs), e temos participação em outras 63, por meio das quais atuamos em empreendimentos de transmissão e geração.

Atualmente, contamos com 44,6 gigawatts (GW) de capacidade instalada, sendo responsáveis por 22% da capacidade nacional. Operamos também 73,8 mil quilômetros de linhas de transmissão, o que representa 37% do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Do total de energia gerada pela companhia, 96,5% são provenientes de fontes com baixo teor de emissão de gases de efeito estufa, contribuindo para que a matriz energética nacional seja uma das mais limpas do mundo.

Manutenção em linha de transmissão - Acervo Furnas



Distribuição geográfica

Geração

100 usinas em operação, sendo:

- 47 hidrelétricas;
- 43 eólicas;
- 9 termelétricas;
- 1 solar.

44.654,5 MW de capacidade instalada, sendo:

- 67% de empreendimentos corporativos e de propriedade compartilhadas*;
- 33% em SPes.

146.946,6 GWh gerados, sendo

- 95% hídrica;
- 1,5% eólica;
- <1% solar;
- 3,5% termelétrica.

44.654,5 MW

de capacidade instalada

22%

dos 199.325 MW totais do Brasil

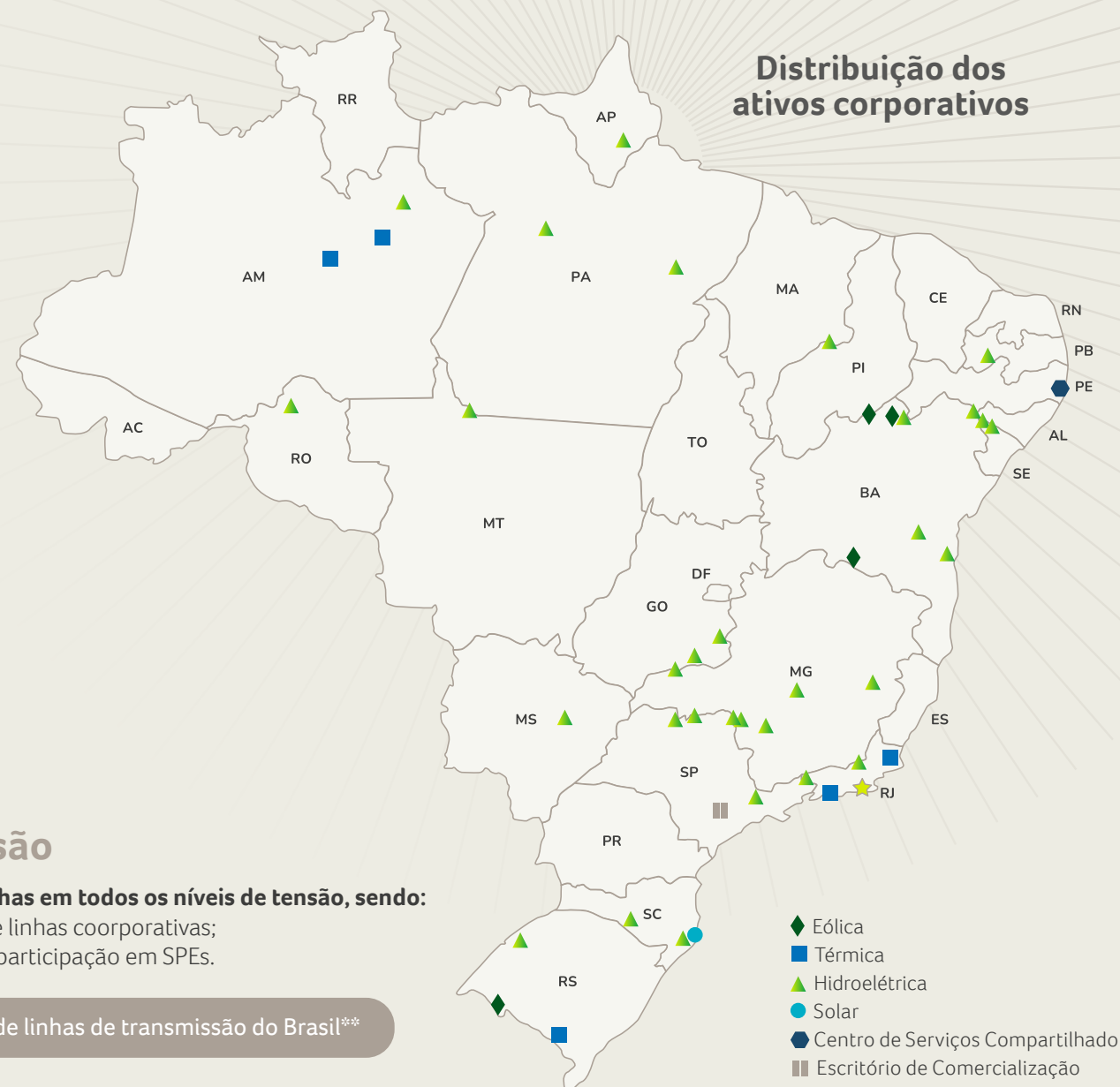
Transmissão

73.788 km de linhas em todos os níveis de tensão, sendo:

- 66.539 km de linhas corporativas;
- 7.249 km de participação em SPes.

37% do total de linhas de transmissão do Brasil**

Distribuição dos ativos corporativos



CAPÍTULO 2

Gestão de riscos

Gestão de riscos

Monitoramos permanentemente nossas ações nos ambientes de negócios onde nos inserimos, de forma a implementar processos de gestão de riscos de forma eficaz, protegendo interesses dos *stakeholders* envolvidos.

Atualmente, o nosso modelo de gestão de riscos é fundamentado na norma ISO 31000 e nos *frameworks* COSO 2013 e COSO ERM. Esse modelo visa alinhar a gestão de riscos às estratégias, iniciativas e estruturas organizacionais, além de atender às exigências setoriais e dos órgãos reguladores e fiscalizadores.

O processo de gestão de riscos tem como principal meta evitar ou mitigar a materialização de eventos que possam impactar negativamente nossos objetivos estratégicos.

Contamos com uma [Política de Gestão de Riscos](#), aplicável a todo e qualquer risco ao qual a empresa venha a estar exposta. A política determina o papel e as responsabilidades de cada gestor no processo, incorporando a visão de riscos à tomada de decisões estratégicas, em conformidade com as regulamentações aplicáveis e as melhores práticas.



Saiba mais sobre a gestão de riscos da Eletrobras no [Relatório Anual 2023](#)

A fim de atingir os objetivos da Política, o processo de gestão de riscos está dividido nas seguintes etapas:



Identificação dos riscos



Avaliação dos riscos



Tratamento dos riscos



Monitoramento dos riscos



Comunicação dos riscos

A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria e Riscos, são os responsáveis por avaliar a eficácia de todo o processo de gestão de riscos.

Matriz de riscos

Em 2023, nossa matriz de riscos corporativa foi atualizada e validada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A nova matriz está estruturada nos pilares Negócio, Financeiro e ESG.

No pilar ESG estão identificados os riscos de Meio Ambiente, Sociais e de Governança, incluindo temas como mudanças climáticas, direitos humanos, diversidade, tributários, saúde e segurança, segurança da informação e fraude.

Todos os riscos de nossa matriz são tratados por meio da implantação de planos de ação elaborados com base nas recomendações técnicas das áreas de Gestão de Riscos e de Controles Internos, em parceria com os gestores de negócio, sempre considerando as diretrizes definidas pelo Conselho de Administração.

Esse processo de gestão de riscos corporativos está relacionado às diretrizes estratégicas de crescimento sustentável, rentabilidade e criação de valor, por permitir a identificação preventiva de ameaças aos objetivos de negócio e a tomada de decisões baseada em riscos.

Resiliência da rede

IF-EU- 550a.1: Número de incidentes de não conformidade com os padrões ou regulamentos de segurança física e cibernética

Em linha com a nossa transformação digital, a disponibilidade dos sistemas, a integridade e confidencialidade das informações são fatores cruciais para o sucesso do negócio. Procuramos constantemente minimizar e prevenir eventos que possam comprometer a segurança digital das nossas operações, evitando danos materiais, perda de dados, prejuízos financeiros, interrupções de serviços, divulgações não autorizadas e danos à reputação, entre outros possíveis impactos.

A Segurança da Informação é uma prioridade em nossa matriz de riscos, monitorada por meio de relatórios periódicos ao Conselho de Administração. Investimos continuamente no aprimoramento da gestão do tema, atuando com base na [Política de Segurança da Informação](#) e em regulamentos complementares.

Nossa abordagem em cibersegurança segue as diretrizes do NIST Cybersecurity Framework,

desenvolvido pelo National Institute of Standards and Technology (NIST) dos Estados Unidos.

Anualmente, um auditor independente valida os indicadores de segurança da informação, emitindo um relatório sobre o nível de maturidade da empresa. Em 2023, recebemos a nota 3,1 (sendo 4 o nível máximo) na última avaliação, superior à média global de mercado de 2,10.

O cuidado com o tema se replica também no corpo de profissionais. Além de treinamentos gerais e obrigatórios a todo o time, realizados via Universidade Corporativa das Empresas Eletrobras (Unise), promovemos eventos como *workshops* e seminários. Em 2023, iniciamos treinamentos específicos sobre a segurança digital em processos de negócio, como Gestão de Pessoas e Gestão de Fornecedores. Estamos desenvolvendo também uma plataforma especializada em treinamentos, campanhas e simulações, com foco em Segurança da Informação e privacidade.

Em nosso *website*, disponibilizamos um [Portal de Privacidade](#), que explica aos nossos públicos de relacionamento como realizamos o tratamento de dados pessoais e como os titulares de dados podem realizar requisições. O Portal apresenta também o encarregado

pela proteção de dados pessoais — *Data Protection Officer* (DPO) — da Eletrobras.

Ao longo do ano, iniciamos 26 projetos a serem desenvolvidos nos próximos dois anos com o objetivo de trazer mais segurança às informações da empresa e mitigar possíveis ataques cibernéticos. Dentre eles, podemos destacar:

- » Contratação de seguro contra ataques cibernéticos;
- » Implantação da solução contra vazamento de informações (DLP);
- » Implantação do Security Operations Center Industrial (SOC OT);
- » Revisão da matriz de riscos do SAP GRC (Governança, Gestão de riscos e **Compliance**) e consequentes riscos de Segregação de Funções (SoD);
- » Monitoramento de riscos de fornecedores;
- » Definição do processo de elaboração do Plano de Continuidade de Negócios;
- » Aprimoramento do inventário de ativos; e
- » Estabelecimento de um programa de conscientização geral para os colaboradores.

É importante ressaltar que não houve registros de violação a dados de privacidade de clientes em 2023.

Saúde e segurança do trabalho

IF-EU-320a.1: Taxa total de incidentes registrados, taxa de fatalidade e taxa de frequência de quase acidente

Consideramos a saúde e segurança do trabalho (SST) um tema prioritário e inegociável, e atuamos com base nos princípios de excelência, responsabilidade social, respeito às pessoas e de sustentabilidade.

Para guiar nossas ações nesse sentido, contamos com a [Política de Segurança e Saúde Ocupacional](#), que estabelece princípios, diretrizes e responsabilidades para a promoção de segurança relativa ao tema na Eletrobras.

Atualmente, contamos com um Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional (SGSSO) operacional nas 11 usinas hidrelétricas da Eletrobras Chesf, onde foi instalado em 2020, com base na ISO 45001. Em 2023, ao centralizar as atividades estratégicas, a implantação do sistema nas demais empresas Eletrobras se tornou uma prioridade de nossa gestão.

Como resultado de todas as ações de saúde e segurança do trabalho (SST) implementadas pela Eletrobras, em 2023, apresentamos uma taxa de frequência de acidentes para o quadro próprio de profissionais de 3,39, valor 8,4% inferior ao ano anterior.

A taxa de frequência de acidentes com afastamento foi de 2,09 (24,4% inferior à de 2022) e a taxa de gravidade foi igual a 54 (valor 16,6 vezes menor que o de 2022). Não foram registradas fatalidades em 2023.

Com base nos Programas de Gerenciamento de Risco (PGR), análises de riscos e ocorrências registradas em 2023, os principais perigos estão associados a veículos e equipamentos móveis, eletricidade e trabalho em altura.

Por meio da análise desses dados, implementamos medidas para minimizar esses riscos, incluindo o estabelecimento dos Compromissos pela Vida, a sistematização de avaliação de riscos e de ferramentas de SST, os programas de saúde integral e os programas de reconhecimento, além da criação e unificação de processos de segurança.

Embora os dados não reflitam os incidentes com profissionais terceirizados, registramos, com pesar, a ocorrência de três fatalidades entre esse público. As ações resultantes dos processos investigativos dos incidentes passaram a integrar nosso projeto de cultura e planejamento, para tornar nosso dia a dia mais seguro e saudável.

Trabalhamos com diligência ao longo de 2023 no avanço de nossos sistemas de gestão de saúde e segurança para que possamos fazer um controle mais acurado das informações referentes aos terceiros.

Reiteramos a Saúde e Segurança como valores inegociáveis do nosso negócio, e os objetivos de todos os nossos processos convergem para o acidente zero.

CAPÍTULO 3

Operação

Linha de transmissão Ivaiporã - Salto Santiago - Foto: Danilo Deni Alves

Estamos presentes em todo o território nacional, sendo responsáveis por 22% da capacidade geradora instalada no Brasil, ou 44,6 GW, dos quais 96,5% são oriundos de fontes com baixa emissão de GEE (hídrica, eólica e solar).

Com isso, contribuímos para que a matriz energética nacional seja uma das mais limpas e renováveis do mundo. Adicionalmente, representamos cerca de 37% do total das linhas de transmissão no país.

Acessibilidade, eficiência e demanda energética

IF-EU-240a.4: Discussão do impacto de fatores externos sobre a acessibilidade do cliente à eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço

IF-EU-420a.3: Economia de eletricidade por parte do cliente com medida de eficiência, por mercado

O Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica, conhecido como Luz para Todos (LPT), tem como objetivo proporcionar o acesso à energia elétrica para a população rural brasileira que ainda não possui esse serviço. Através dele, o governo busca promover o desenvolvimento social e econômico em comunidades de baixa renda, com o intuito de reduzir a pobreza e aumentar a renda familiar.

O acesso à energia elétrica também facilita a integração aos serviços de saúde, educação, abastecimento de água e saneamento, bem como aos programas sociais do governo federal. Essas ações melhoram a qualidade de vida das famílias e favorecem a permanência das pessoas no campo.

Desde sua implementação em 2004, mais de 3,7 milhões de unidades consumidoras foram atendidas, beneficiando mais de 17,4 milhões de pessoas em todas as regiões do país.

Nesse período, os recursos para o LPT totalizaram R\$ 32,36 bilhões, sendo R\$ 23,83 bilhões (73,6%) referentes aos recursos setoriais: Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e Reserva Global de Reversão (RGR). Foram liberados R\$ 20,40 bilhões em recursos da CDE e RGR (85,6% dos recursos disponíveis), dos quais R\$ 1,42 bilhão em 2023, originados de recursos da CDE.

Ao longo da execução do LPT, foi identificada uma parcela da população residente em regiões remotas do país que dificilmente seria atendida pela rede convencional. Com isso, o Governo Federal instituiu, em 2020, o Programa Nacional de Universalização do Acesso e Uso da Energia Elétrica na Amazônia Legal, ou Mais Luz para a Amazônia (MLA), que atende comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas com energia elétrica gerada a partir de fontes renováveis.

Em 2023, o Governo Federal anunciou o relançamento do programa, visando acelerar o atendimento da população ainda desassistida, estimada em mais de

500 mil famílias. Com o relançamento do Luz Para Todos, o programa Mais Luz para a Amazônia, voltado para atender áreas remotas com o uso de fontes renováveis, foi integrado ao LPT, contribuindo para a descarbonização do setor elétrico.

Os contratos para atendimento à população em áreas rurais convencionais têm prazo de aplicação de recursos até 2026, enquanto para regiões remotas da Amazônia Legal, o prazo se estende até 2028.

O Programa continua sendo coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (MME). A responsabilidade por sua operacionalização é da Eletrobras até a conclusão da transferência para a Companhia Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (ENBPar). Em virtude da necessidade de mais tempo para a consolidação da estrutura da ENBPar, o período de transição foi prorrogado até 17 de junho de 2024.

Além dessa iniciativa, a Eletrobras também operacionalizava o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel), que visa promover o uso eficiente da energia elétrica no país. Em 15 de junho de 2023, conforme previsto no processo de capitalização da Eletrobras, as atividades relacionadas à gestão do Procel foram transferidas à ENBPar.

Métricas e indicadores operacionais

IF-EU-000.A: Número de clientes (1) residencial, (2) comercial, e (3) industriais atendidos

Ao final de 2023, contávamos 271 clientes consumidores, 128 clientes comercializadores e 83 clientes distribuidores, o que representa, respectivamente, um aumento de 502% e reduções de 1,6% e 9,6% em relação ao ano anterior.

IF-EU-000.B: Total de eletricidade entregue a clientes: comercial, residencial, todos os outros clientes e consumidores de atacado

As empresas Eletrobras venderam um total de 131 TWh de energia em 2023, considerando os empreendimentos corporativos e os contratos em regime de cotas. Sem considerar os contratos em regime de cotas o montante seria de 85 TWh.

Não foi considerada a energia das vendas dos contratos *pass-through*, que não envolvem impacto econômico. Foram considerados nos cálculos as SPEs consolidadas pela Eletrobras. Não foram considerados as demais SPEs.

Em relação ao montante de energia vendida ao cliente do tipo Distribuidor, 80 TWh, 86% correspondem à fonte hidráulica, 10% à gás, 2% à carvão e 2% à fonte eólica.

Com relação aos demais clientes, do ponto de vista comercial, não é possível identificar o quanto são atendidos por cada tipo de fonte de energia, uma vez que são atendidos pelo portfólio de usinas das Empresas Eletrobras, que inclui usinas hidrelétricas, termelétricas a gás e eólicas.

ELETRICIDADE ENTREGUE A CLIENTES (TWh)		
Cliente	2022	2023
Distribuidor	89	79,8
Consumidor Livre	19	22,2
Gerador	7	1,9
Comercializador	22	27,1
Total	137	131,0



Saiba mais sobre nossos resultados operacionais no [Relatório Anual 2023](#).

IF-EU-000.C - Comprimento das linhas de transmissão e distribuição

Encerramos o ano de 2023 com 73,8 mil quilômetros de linhas de transmissão (LTs). Considerando apenas as linhas com nível de tensão igual ou maior que 230 kV, somos responsáveis por 69,2 mil quilômetros , o que representa 37,5% das LTs do Brasil nessas tensões.

No total, a Receita Anual Permitida (RAP) das Linhas de Transmissão corporativas foi de R\$ 17.663 milhões.

Levando em conta todas as LTs que entraram ou saíram de operação ao longo do ano, tivemos uma redução de 103 km em nossa rede, causada principalmente pelas renegociações societárias nas SPEs, seccionamentos de linhas e vendas para outras empresas.

Ao mesmo tempo, temos 201,98 quilômetros de linhas de transmissão em construção e outros 302,8 quilômetros conquistados em leilão até o final de 2023, com construção prevista para os próximos anos.

Contamos também com uma capacidade de transformação de 309 mil MVA em nossas subestações. Estão em etapa de implantação subestações que adicionarão cerca de 8,5 mil MVA à rede.

EVOLUÇÃO DAS LINHAS DE TRANSMISSÃO*			
	2021	2022	2023
Linhas de transmissão da Eletrobras (km)	66.556	66.942	66.539
Linhas de transmissão de SPEs (km)	7.532	6.949	7.249
Capacidade de transformação da Eletrobras (MVA)	254.306	276.299	278.531
Capacidade de transformação das SPEs (MVA)	18.586	21.498	30.874

* Os dados reportados consideram todas as subsidiárias e SPEs. Para empreendimentos de propriedade compartilhada, os cálculos consideraram nosso percentual de participação na empresa.

IF-EU-000.D: Total de eletricidade gerada, percentagem por principal fonte de energia, percentagem nos mercados regulamentados

Ao longo do ano, geramos 146.946,6 GWh de energia, sendo 96,5% provenientes de energia renovável. Esse montante deve aumentar nos próximos anos, pois, com a venda da usina de Candiota, único empreendimento movido a carvão da companhia, nossa matriz se tornará ainda mais limpa. Além disso, como parte de nosso plano de descarbonização, continuamos realizando estudos sobre a venda das termelétricas a gás.

IF-EU-000.E: Total de eletricidade comprada no mercado

As empresas Eletrobras compraram um total de 14.308.219,79 MWh de energia em 2023. Nesse montante, não foram considerados os contratos *pass-through*, que não envolvem impacto econômico.

Desse total, 29% correspondem a compras de Comercializadores, 65% a compras de Geradores predominantemente hidrelétricos, 5% de Geradores predominantemente eólicos e 1% de Geradores predominantemente de energia solar.

CAPACIDADE INSTALADA* (MW)	
	2023
Solar	0,9
Eólica	714,8
Hídrica	42.293,5
Gás Natural	1.295,2
Urânio	-
Carvão	350,0
Óleo	-
Total	44.654,5

GERAÇÃO LÍQUIDA POR FONTE* (GWh)			
	2021	2022	2023
Solar	1,0	1,1	1,1
Eólica	2.365,2	2.196,9	2.191,9
Hídrica	154.090,0	155.655,2	139.649,6
Gás Natural	6.677,6	3.668,3	3.466,5
Urânio	13.461,7	7.155,2	-
Carvão	2.215,6	1.591,5	1.637,5
Óleo	0,4	-	-
Total	178.811,7	170.268,2	146.946,6

* Os dados reportados consideram todas as subsidiárias e SPÉs. Para empreendimentos de propriedade compartilhada, os cálculos consideraram nosso percentual de participação na empresa.

Resiliência da rede

IF-EU-550a.2: (1) Índice de duração média de interrupção do sistema, Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIDI) e Índice de duração média de interrupção do cliente, incluindo dias de eventos importantes; percentual de perda de transmissão (CAIDI)

O SAIDI é o único indicador aplicável ao segmento de transmissão. Os indicadores SAIFI e CAIDI não fazem sentido do ponto de vista da regulação brasileira de transmissão, dado que têm características específicas relacionadas à distribuição de energia.

Dessa forma, não temos, sob a ótica da regulação brasileira de transmissão de energia, dados e parâmetros que possibilitem o cálculo desses indicadores, dado que o conceito de consumidor não existe na transmissão, o consumidor seria todo o Sistema Interligado Nacional.

O Sistema Eletrobras vem mantendo elevado desempenho no segmento de transmissão nos últimos anos, tendo em vista a estabilização verificada no número de perturbações que causaram corte de carga no ano de 2023.

O Índice de Robustez do Sistema Eletrobras avalia a capacidade da rede básica de suportar contingências, sem interrupção do fornecimento de energia elétrica aos consumidores, considerando somente as perturbações com origem na rede de transmissão das empresas Eletrobras.

Observa-se também, a redução das perdas técnicas ao longo dos últimos anos, em função da política de despacho do Operador Nacional do Sistema (ONS) e da evolução da topologia da rede, conforme o planejamento do Ministério de Minas e Energia (MME) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

Eficiência e demanda energética

IF-EU-420a.1: Porcentagem de receitas de concessionárias de energia elétrica de estruturas de tarifas que são desacopladas e contêm um mecanismo de ajuste de receita

O indicador é voltado ao segmento de distribuição e, portanto, não é aplicável às atividades da Eletrobras.

DESEMPENHO DA TRANSMISSÃO (RELIABILITY)			
	2021	2022	2023
Indisponibilidade Operacional (SAIDI) (horas)	5,77%	3,46%	3,71%
Desligamentos por 100 km de Linha de Transmissão (Interruptions per 100km/TL)	1,46%	1,16%	1,28%
Robustez Sistêmica (Systemic Robustness)*	96,61%	97,23%	97,93%
Perdas Elétricas (Transmission Losses)**	0,81%	0,53%	0,50%
Disponibilidade Operacional (ASAI)	99,93%	99,96%	99,96%

* Robustez Sistêmica para qualquer corte de carga.
**Resultado de acordo com a nova metodologia de cálculo aprovada pelo Comitê de Operação – COP.

CAPÍTULO 4

Planeta

Rio Tocantins

Gestão ambiental

Estamos comprometidos com o futuro do planeta e reconhecemos que as atividades humanas levaram o meio ambiente a uma situação crítica, com perda da biodiversidade, crise hídrica e mudanças climáticas que já podem ser percebidas pela população. Por isso, buscamos conhecer e mitigar os impactos ambientais de nossas operações, e atuamos em agendas globais em prol da preservação do planeta.

Nossa atuação ambiental acontece em duas frentes. Na primeira, buscamos reduzir os impactos ambientais de nossas operações a partir dos princípios da prevenção e da precaução, promovendo ações para proteger e recuperar os ecossistemas e os recursos hídricos nas regiões de nossos empreendimentos, além de reduzir o consumo de recursos como água e energia e a emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE).

Com foco no modelo de negócios da companhia, temos uma matriz elétrica majoritariamente limpa, contribuindo para uma economia de baixo carbono.



Clique [aqui](#) para acessar a Política Ambiental das Empresas Eletrobras

Em outra frente, buscamos utilizar nossa ampla distribuição geográfica para promover a educação ambiental do nosso time e da população, atuando como agente de transformação e mobilização na promoção do desenvolvimento sustentável.

Em 2023, visando uma maior eficiência nos processos ambientais, criamos, na Vice Presidência de Operações e Segurança, uma diretoria dedicada exclusivamente ao processo de licenciamento ambiental nos empreendimentos de operação, que atua junto aos órgãos governamentais competentes, no atendimento aos requisitos legais e de sustentabilidade.

Na VP de Engenharia da Expansão foi criada uma unidade de ativos ambientais, com foco no licenciamento ambiental e gestão dos meios físico, biótico e socioambiental. Já a Diretoria de Sustentabilidade, ligada à VP de Governança, Riscos, **Compliance** e Sustentabilidade, tem como foco avançar na agenda ambiental estratégica em temas fundamentais como clima, biodiversidade e água.

Pilares do Sistema de Gestão Ambiental

Política Ambiental das Empresas Eletrobras:

Traz princípios, diretrizes e responsabilidades para orientar o tratamento das questões ambientais, em consonância com a sustentabilidade e com os marcos legais e regulatórios pertinentes, bem como com os acordos dos quais o Brasil é signatário.

Comitê de Meio Ambiente das empresas

Eletrobras: Liderado por gestores das áreas de meio ambiente das empresas, é o espaço para a discussão de práticas e diretrizes para as questões socioambientais.

Sistema de Indicadores de Gestão da Sustentabilidade Empresarial

(Sistema IGS): Monitora os indicadores ambientais de todas as empresas. É uma ferramenta estratégica, com centenas de indicadores e variáveis, que envolvem temas como água, energia e biodiversidade.

Emissões de gases de efeito estufa e planejamento energético

Na Eletrobras, acreditamos que temos um papel fundamental na transição para um novo modelo de desenvolvimento baseado em uma economia de baixo carbono, criando novas oportunidades de negócios e construindo, com o governo e a sociedade civil, as bases para a sustentabilidade ambiental, econômica e social do planeta.

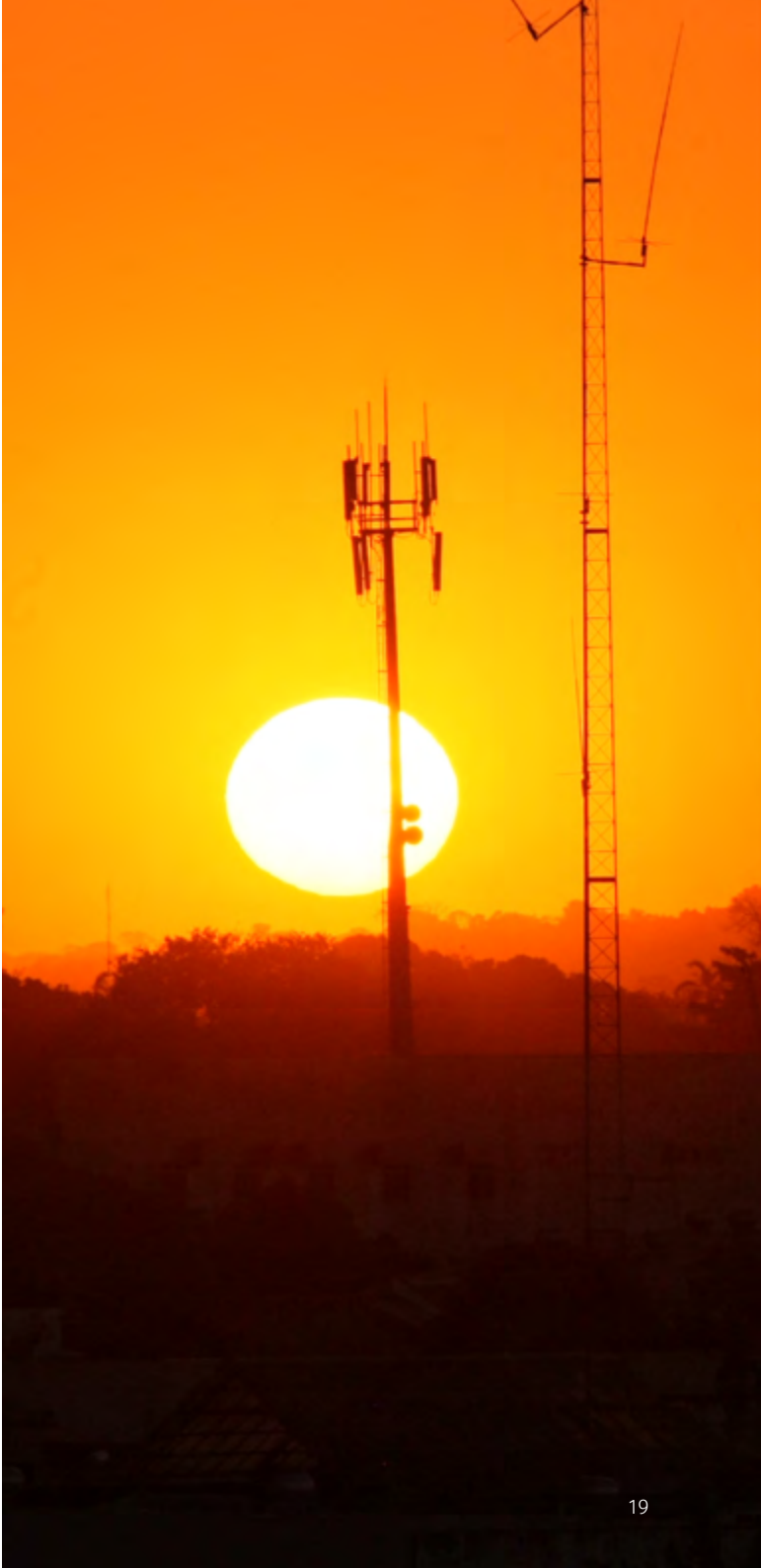
Nesse sentido, buscamos reduzir as emissões de gases de efeito estufa em nossas operações, a partir da inovação contínua de produtos e serviços.

Nossas ações estão alinhadas com os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, como o Acordo de Paris. Além disso, contamos, desde 2012, com a [Política Ambiental das Empresas Eletrobras](#), que possui diretrizes específicas para mudanças climáticas.

IF-EU-110a.1: Escopo global bruto, emissões abrangidas por porcentagem, emissões – limitação de regulação e regulamento de emissão de relatórios

Até o final de 2023, não havia nenhuma norma ou regulamentação que limitasse as emissões de GEE, nem que estabelecesse diretrizes para a publicação destes resultados. O monitoramento e a publicação das emissões é uma boa prática adotada pela Eletrobras e alinhada à nossa estratégia de contribuir para redução dos impactos das mudanças climáticas.

EMISSIONS POR GEE EM 2023	
Dióxido de carbono - CO ₂ (tCO ₂ e)	5.570.004
Metano - CH ₄ (tCO ₂ e)	6.959
Óxido nitroso - N ₂ O (tCO ₂ e)	9.958
Hidrofluorcarbonos- HFCs (tCO ₂ e)	4.229
Perfluorcarbonos- PFCs (tCO ₂ e)	0
Hexafluoreto de enxofre - SF ₆ (tCO ₂ e)	74.259
Trifluoreto de nitrogênio - NF ₃ (tCO ₂ e)	0



IF-EU-110a.2: Emissões de gases de efeito estufa (GEE) associadas ao fornecimento de energia

Pelo segundo ano, publicamos o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Eletrobras no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol, recebendo o Selo Ouro. As emissões são calculadas a partir dos dados reportados em nosso sistema de gestão, o IGS.

O inventário segue a metodologia do Painel Intergovernamental para a Mudança do Clima (IPCC, na sigla em inglês) e as diretrizes do Greenhouse Gas Protocol – GHG Protocol (WRI, 2004), padrões de contabilização e comunicação de emissões de GEE reconhecidos internacionalmente.

O inventário de 2023 ainda contém as emissões da Usina de Candiota, vendida em 2023 com o objetivo de limpar ainda mais nossa matriz, cujo controle operacional está sendo passado no início de 2024. Os efeitos dessa venda em nossas emissões só serão refletidos no próximo Inventário.

Em 2023, emitimos um total de 5.665.409 tCO₂e, montante 0,45% superior ao do ano anterior. Apesar da baixa variação em relação ao total emitido e do leve aumento das emissões de Escopo 1 (1,04%) e Escopo 3 (0,65%), as emissões de Escopo 2 foram 7,89% menores do que em 2022.

EMISSIONS				
Escopo	2021	2022	2023	Variação 2022-2023 (%)
Escopo 1 (tCO ₂ e)	5.942.678	3.958.097	3.999.341	1,04%
Escopo 2 (tCO ₂ e)	948.208	313.886	289.121	-7,89%
Escopo 3 (tCO ₂ e)	1.380.914	1.368.077	1.376.948	0,65%
Total (tCO ₂ e)	8.271.800	5.640.060	5.665.409	0,45%

INTENSITY OF GEE EMISSIONS			
Escopo 1, 2 e 3	2021	2022	2023
Por energia líquida produzida (tCO ₂ /MWh)	0,089	0,052	0,056
Por receita operacional líquida (tCO ₂ /ROL)	0,239	0,166	0,152
Escopo 1 e 2 sem perdas	2021	2022	2023
Por energia líquida produzida (tCO ₂ /MWh)	0,064	0,036	0,039
Por receita operacional líquida (tCO ₂ /ROL)	0,172	0,116	0,108



Usina de Funil -
Foto: Acervo Eletrobras

IF-EU-110a.3: Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas

Um dos objetivos estabelecidos no Plano Estratégico, e com o qual nos comprometemos publicamente, é o de seguirmos a trajetória **net-zero** de forma consistente até 2030.

Uma empresa **net-zero** é aquela que consegue reduzir suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), de forma a equilibrar as quantidades emitida e absorvida da atmosfera. Assim, sua contribuição total em termos de emissões é zero.

Esse compromisso segue as diretrizes da Science Based Targets Initiative (SBTi), que define parâmetros científicos para a trajetória **net-zero** de empresas, em linha com as necessidades do planeta.

A jornada de descarbonização da Eletrobras está baseada no desinvestimento em geração termelétrica, ampliação da geração por fontes renováveis, abatimento das emissões do Escopo 2 com certificados de energia renovável próprios e compensação de emissões residuais com créditos de carbono.

Para garantir a resiliência de nosso negócio, estabelecemos como meta o desenvolvimento de planos de ação para ativos hidrelétricos identificados como críticos do ponto de vista de alteração dos regimes de vazão e a ampliação de estudos de riscos e tendências climáticas para outras tipologias de negócio.



Saiba mais sobre a estratégia climática e emissões da Eletrobras no [Relatório Anual 2023](#)

Qualidade do ar

IF-EU-120a.1: Emissão atmosférica dos poluentes NO₂ excluindo N₂O, SO_x, material particulado, condutores (Pb*) e mercúrio (Hg*); percentual de cada um em ou perto de áreas de densa população

Em 2023 registramos reduções de 31,67% nas emissões de SO_x e 40,2% nas de material particulado (MP) em relação ao ano anterior. Já as emissões de NO_x, sofreram um aumento de 15,97% no mesmo período.

EMISSÕES DE NOX, SOX E MATERIAL PARTICULADO**			
Emissões	2021	2022	2023
NOx (t/ano)	12.825	22.457	19.365
SOx (t/ano)	13.023	9.874	14.451
Material particulado - MP (t/ano)	764	442	739

* As emissões de CO₂ são 100% cobertas por regulamentos sobre relatórios de emissão. As demais emissões não estão cobertas por regulamentos ou programas limitadores de emissões.

** A UTE Santa Cruz não produziu energia comercial no ano de 2023. Os dados de emissões atmosféricas não foram incorporados no reporte de 2023.



Saiba mais sobre as emissões das Empresas Eletrobras no [Caderno de Indicadores 2023](#)



Gestão de água e efluentes

Operamos no setor de geração, transmissão e comercialização de energia, sendo que a nossa principal fonte é a hidrelétrica. A água, portanto, é um recurso natural indispensável para a realização das nossas atividades.

A gestão eficiente e integrada da água está contemplada nas diretrizes da [Política Ambiental](#) e da [Política de Recursos Hídricos](#), que orientam o uso sustentável e racional dos recursos hídricos, considerando seus usos múltiplos no atendimento ao mercado de energia elétrica.

Este documento tem como fundamento o disposto na Lei nº 9.433/1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e se baseia no conceito de que a água é um bem de domínio público, um recurso natural limitado e com valor econômico.

Nosso objetivo na gestão de água é garantir sua qualidade e disponibilidade, de forma a mitigar possíveis impactos negativos que eventualmente sejam causados por nossas operações à população situada na área de influência direta dos empreendimentos.

IF-EU-140a.1: Total de retirada de água, água total consumida, porcentagem em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto

As empresas Eletrobras monitoram o volume de água captado e descartado em suas operações, inclusive em áreas de estresse hídrico (uso não consuntivo).

No total, consumimos 11,4 mil m³ de água em 2023, e descartamos 625,1 milhões de m³ no ambiente.

VOLUME DE ÁGUA CAPTADA, DESCARTADA E CONSUMIDA*		
	2022	2023
Total de água captada (m³)	679.580.287,42	625.173.877,08
Total de água descartada (m³)	679.568.149,13	625.162.463,86
Total de água consumida (m³)	11.768,58	11.413,22
Água retirada de regiões com estresse hídrico (%)	< 1%	< 1%

*Os dados não incluem Eletropar e SPEs.



CONSUMO DE ÁGUA (MILHARES DE M³)*		
	2022	2023
Atividades administrativas	1.215,04	1.196,44
Superficial	581,45	593,67
Subterrânea	296,30	345,63
Rede de abastecimento	275,15	257,15
Situações em que não há hidrômetro (consumo estimado)	62,14	210,03
Geração termelétrica	61.950,20	34.563,18
Superficial	61.686,25	34.166,65
Subterrânea	263,94	396,53
Geração eólica	0,18	0,54
Subterrânea	0,18	0,54
Geração hidrelétrica	679.514.292,87	625.135.385,32
Superficial	679.514.292,87	625.135.385,32
Sistema de transmissão	307,58	0,00
Superficial	307,58	0,00
Outros usos	2.521,57	2.523,48
Captação para utilização em estações de piscicultura	2.521,57	2.521,57
Captação pluvial	-	1,91
Total de água captada	679.580.287,42	625.173.877,08
Total de água descartada **	679.568.149,13	625.162.463,86
Total de água consumida **	11.768,58	11.413,22
Água turbinada em usinas em área de estresse hídrico***	3.001.899,74	2.476.478,83

*Os dados não incluem Eletropar e SPEs. Os valores de água captada, descartada e consumida não consideram a captação pluvial. Apesar do protocolo GRI utilizar a unidade de medida em Megalitros (ML), reportamos em milhares de m³ para manter consistência com os reportes dos volumes de água dos anos anteriores.

** Com relação ao descarte de água, contabilizamos o volume turbinado pelas usinas hidrelétricas, o volume devolvido em rios e oceanos pelas usinas termelétricas e o volume usado nas estações de piscicultura e nas áreas protegidas, além de 80% do volume de água captada para as atividades administrativas, seguindo o coeficiente de consumo estipulado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

***As usinas que se encontram em rios classificados como em situação de estresse hídrico são a PCH Curemas, a UHE Pedra e a UHE Batalha. Com exceção da água turbinada, não há captação de água para outros usos em zonas de estresse hídrico.

IF-EU-140a.2: Número de incidentes de não conformidade associados com a quantidade de água e/ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos

Seguindo a legislação vigente, realizamos a gestão da qualidade da água por meio de inspeções trimestrais nas instalações e equipamentos dos empreendimentos.

Os recursos hídricos consumidos e os efluentes lançados passam por análises laboratoriais, conforme as resoluções 357/2005 e 430/2011 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), que estabelecem as condições e padrões de lançamento de efluentes.

Já a avaliação da qualidade da água nas áreas de influência dos empreendimentos é realizada por meio de monitoramento de parâmetros físico-químicos e biológicos estabelecidos nos respectivos processos de licenciamento ambiental, alinhados à legislação ambiental vigente.

Em 2023 não foram identificados incidentes de não conformidade com regulamentos e padrões associados à quantidade ou qualidade de água descartada.

IF-EU-140a.3: Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos

A principal fonte de geração de energia pela Eletrobras é a hídrica e, portanto, o risco mais material para a companhia é o hidrológico, que consiste na manutenção de um nível de produção sistêmica abaixo da garantia física das usinas. Nesse sentido, buscamos evitá-lo por meio de repactuação do risco hidrológico e da realização de *hedge* de energia (mecanismo de proteção).

A gestão e o monitoramento do risco de segurança de barragens são realizados localmente nas subsidiárias por meio de Revisões Periódicas de Segurança (RPS), de acordo com a legislação vigente. O monitoramento para aferir a conformidade das instalações pode incluir as observações feitas pelos usuários dos recursos hídricos (automonitoramento), em atendimento aos requisitos legais das licenças ambientais e nos termos de outorga.



Saiba mais sobre a gestão de água e efluentes das Empresas Eletrobras no [Relatório Anual 2023](#) e [Caderno de Indicadores 2023](#)

Nossas usinas hidrelétricas estão localizadas em todas as regiões brasileiras, com destaque para as bacias dos rios São Francisco, Tocantins, Paraná, Paraíba do Sul e Grande, onde estão as operações com maior capacidade instalada. Na operação das usinas, não há consumo da água, uma vez que todo o volume utilizado para a geração é restituído a jusante dos barramentos, com qualidade semelhante à de sua captação.

A Pequena Central Hidrelétrica Curemas e a UHE Pedra, da Eletrobras Chesf, e a UHE Batalha, de Furnas, ficam em rios em situação de estresse hídrico. Em 2023, o volume total de água turbinada pelas operações das subsidiárias em rios nessa condição, de acordo com a metodologia da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), foi de 2.476.478,83 milhares de m³.

Nas usinas termelétricas, por sua vez, a água utilizada é captada diretamente dos corpos hídricos, tratada e utilizada nos processos de refrigeração, geração de vapor, umectação de cinzas e limpeza da área industrial e de equipamentos.

A água utilizada no processo de geração termelétrica é devolvida ao corpo hídrico de origem, atendendo aos padrões definidos na legislação ambiental vigente, e realizamos o monitoramento de sua qualidade e temperatura.

Internamente, contamos com o Grupo de Trabalho de Recursos Hídricos das empresas Eletrobras (GTRH), do qual participam técnicos das áreas de engenharia da *holding* e das subsidiárias. O GTRH trata de questões técnicas, como estudos hidrológicos sobre a situação das vazões e dos indicadores de estresse hídrico nos locais de nossas usinas, bem como questões regulatórias referentes à gestão dos recursos hídricos.

Adicionalmente, participamos de diversas iniciativas voltadas ao desenvolvimento da gestão hídrica no país:

- » Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA);
- » Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs);
- » Conselhos de Recursos Hídricos;
- » Câmaras técnicas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH);
- » Grupos de trabalho de recursos hídricos; e
- » Fóruns técnicos relacionados ao tema.

Gestão de resíduos de combustão de carvão

IF-EU-150a.1: Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados, porcentagem reciclada

Toda a cinza gerada na operação da UTE Candiota é quantificada por meio de pesagem em balança rodoviária existente no empreendimento.

Para cada carga de cinza reciclada, destinada às indústrias cimenteiras por venda, é emitido o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR). Quanto à cinza destinada para recuperação da área minerada, a carga é quantificada nos sistemas dos órgãos ambientais, onde é emitida uma Declaração de Movimentação de Resíduos (DMR).

As cinzas provenientes da produção termelétrica somaram 1.143.752,86 toneladas em 2023. Deste total, 28,1% - o equivalente a 321.394,55 toneladas, foram destinados à reciclagem. As 822.358,31 toneladas restantes (71,9%) foram reutilizados para recuperação de áreas mineradas.

IF-EU-150a.2: Represas residuais de combustão de carvão (CCR) por classificação de potencial de perigo e avaliação de integridade estrutural

Em 2023, contamos com duas represas residuais de combustão de carvão (CCR), ambas classificadas com baixo potencial de risco e avaliação de integridade estrutural satisfatória.

A cinza reciclada é destinada às indústrias cimenteiras e, em geral, é estocada em silos enquanto aguarda reutilização no processo produtivo. A cinza destinada à recomposição da área minerada é disposta e ordenada superficialmente.



Saiba mais sobre o desinvestimento em ativos de carvão no [Relatório Anual 2023](#)

Desinvestimento em termelétricas a carvão

Atualmente, já somos líderes em energia renovável na América Latina e, a partir de nosso objetivo de sermos *net-zero* até 2030, traçamos metas anuais de redução de emissões e descarbonização de nosso portfólio.

Nossa estratégia está baseada, principalmente, no desinvestimento das usinas termelétricas, eliminando as emissões de GEE de nossas operações de geração.

O primeiro passo desse processo de descarbonização do portfólio foi realizado em setembro de 2023, com o anúncio da venda da Usina Termelétrica de Candiota, nosso único ativo de geração cuja fonte de energia é o carvão. A usina, localizada em Candiota (RS), de propriedade da Eletrobras CGT Eletrosul, com capacidade instalada de 350 MW, representa cerca de um terço de todas as nossas emissões.

CAPÍTULO 5

Anexos

UHE Gov. Jayme Canet Junior - Foto: Divulgação

Índice de conteúdo SASB

- Sumário
- Apresentação
- Gestão de Riscos
- Operação
- Planeta
- Anexos

INDICADOR	PÁGINA	CORRESPONDENTE GRI
GERENCIAMENTO DE RISCO		
IF-EU-320a.1: Taxa total de incidentes registrados (TRIR), taxa de fatalidade e taxa de frequência de quase acidente	Página 10. Não há informações disponíveis sobre quase acidentes. Considera-se para o cálculo de taxas de frequência de acidentes com afastamento (TFA), taxa de frequência (TF) e taxa de gravidade (TG) o seguinte cálculo para o número de horas trabalhadas: o número de empregados no mês, obtido através do sistema SAP, multiplicado pelo valor padrão de 167 horas/mês (HHT = nº Empregados x 167). As taxas consideram 1.000.000 de horas de exposição aos riscos, conforme NBR 14.280.	GRI 403-9
IF-EU-550a.1: Número de incidentes de não conformidade com os padrões ou regulamentos de segurança física e cibernética	Página 9	GRI 418-1
GESTÃO AMBIENTAL		
IF-EU-110a.1 Escopo global bruto, emissões abrangidas por porcentagem, emissões - limitação de regulação e regulamento de emissão de relatórios	Página 19	GRI 305-1
IF-EU-110a.2: Gás de efeito estufa (GEE) associado ao fornecimento de energia	Página 20	GRI 305-2
IF-EU-110a.3: Discussão da estratégia ou plano de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise do desempenho em relação a essas metas	Página 21	GRI 305-4, 305-5
IF-EU-110a.4 (1) Número de clientes atendidos em mercados sujeitos a padrões de portfólio renováveis (RPS) e (2) percentual de cumprimento da meta de RPS por mercado	Não há informações disponíveis. Não há ainda no mercado brasileiro uma regulamentação específica de obrigações para as empresas geradoras de energia com relação a padrões de portfólio renováveis (RPS).	GRI 305-3
IF-EU-120a.1: Emissão atmosférica dos seguintes poluentes NO ₂ (excluindo N ₂ O), SO _x , matéria particulada (PM _{xx}), condutores (Pb) e mercúrio (Hg), percentual de cada um em ou perto de áreas de densa população	Página 22	GRI 305-7
IF-EU-140a.1: Total de retirada de água, água total consumida, porcentagem em regiões com estresse hídrico de linha de base alto ou extremamente alto	Página 23	GRI 303-1, 303-3, 303-5
IF-EU-140a.2: Número de incidentes de não conformidade associados com a quantidade de água e/ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos	Página 24	GRI 307-1

CONTEÚDO	PÁGINA/URL	OMISSÃO
IF-EU-140a.3: Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Página 25	GRI 301-1
IF-EU-150a.1: Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados, porcentagem reciclada	Página 26	GRI 305-6, G4-EU11
IF-EU-150a.2: Represas residuais de combustão de carvão (CCR) por classificação de potencial de perigo e avaliação de integridade estrutural	Página 26	GRI 305-6, G4-EU11
CAPACIDADE INSTALADA, GERADA E TRANSMITIDA		
IF-EU-000.A: Número de clientes (1) residencial, (2) comercial, e (3) industriais atendidos	Página 13	G4-EU3
IF-EU-000.B: Total de eletricidade entregue a clientes: comercial, residencial, todos os outros clientes e consumidores de atacado	Página 13	-
IF-EU-000.C: Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	Página 14	G4-EU4
IF-EU-000.D: Total de eletricidade gerada, porcentagem por principal fonte de energia, porcentagem nos mercados regulamentados	Página 15	G4-EU2
IF-EU-000.E: Total de eletricidade comprada no mercado	Página 15	-
IF-EU-240a.1: Tarifa elétrica média de varejo para (1) consumidores residenciais, (2) comerciais e (3) industriais	Não há informações disponíveis.	-
IF-EU-240a.4: Discussão do impacto de fatores externos sobre acessibilidade do cliente à eletricidade, incluindo as condições econômicas do território de serviço	Página 12	G4-EU23
IF-EU-420a.1: Porcentagem de receitas de concessionárias de energia elétrica de estruturas de tarifas que são desacopladas e contêm um mecanismo de ajuste de receita	Página 16	-
IF-EU-420a.3: Economia de eletricidade por parte do cliente com medidas de eficiência, por mercado	Página 12	G4-EU27
IF-EU-550a.2: (1) Índice de duração média de interrupção do sistema (SAIDI), (2) Índice de frequência média de interrupção do sistema (SAIFI) e (3) Índice de duração média de interrupção do cliente (CAIDI), incluindo dias de eventos importantes, percentual de perda de transmissão	Página 16	G4-EU28, EU 29, EU30

Créditos

A Eletrobras – Centrais Elétricas Brasileiras S.A. oferece diversos canais de contato com os públicos de relacionamento.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Website: www.eletrobras.com

Facebook: www.facebook.com/Eletrobras

YouTube: www.youtube.com/user/SistemaEletrobras

Twitter: [@Eletrobras](https://twitter.com/Eletrobras)

Instagram: [@eletrobrasoficial](https://www.instagram.com/eletrobrasoficial)

LinkedIn: www.linkedin.com/company/eletrobras/

OUVIDORIA

www.eletrobras.com/ouvidoria

ouvidoria@eletrobras.com

CANAL DE DENÚNCIAS

<https://relatoconfidencial.com.br/eletrobras/>

Caso tenha dúvidas sobre o Programa de Integridade (*Compliance*), seus documentos ou diretrizes, faça contato pelo dcci@eletrobras.com

RELAÇÕES COM INVESTIDORES (RI)

Website: <https://ri.eletrobras.com/>

Fale com o RI: invest@eletrobras.com

Ombudsman RI: ombudsman-ri@eletrobras.com

Caso tenha dúvidas sobre termos técnicos apresentados ao longo dessa publicação, acesse o [Dicionário da Energia Elétrica Eletrobras](#).

CANAL DA SUSTENTABILIDADE

Especializado no atendimento a solicitações de informações relacionadas aos aspectos ESG:

<https://www.eletrobras.com/canaldasustentabilidade>

CANAL PARA COMUNICAÇÃO SOBRE ESTA PUBLICAÇÃO

sustentabilidade@eletrobras.com

Este Relatório Anual é o resultado do esforço da equipe das empresas Eletrobras. Agradecemos a participação e o comprometimento de todos.

COORDENAÇÃO-GERAL

Vice-Presidência de Governança, Riscos, *Compliance* e Sustentabilidade

Diretoria de Sustentabilidade

Gerência Executiva de Gestão ESG

Gerência de Desempenho e Reporte

NÚCLEO EDITORIAL

Diretoria de Comunicação

Gerência Executiva de Projetos Especiais de Comunicação

Gestão e Coleta de Indicadores de Sustentabilidade

Sistema IGS

FOTOGRAFIAS

Acervo de Imagens da Eletrobras

Adobe Stock

REDAÇÃO, CONSULTORIA GRI, COORDENAÇÃO EDITORIAL E GESTÃO DE PROJETOS

[Ricca Sustentabilidade](#)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

[Ricca Sustentabilidade](#)

